



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II**

1 Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, às 10 horas, deu-se início no  
2 Instituto Vital Brazil, a terceira Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região  
3 Metropolitana II do corrente ano, contando com a presença dos representantes da **Secretaria de**  
4 **Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)** Ceres Albuquerque (Representante titular de nível central  
5 na CIR Metro II), Suzane Gattass de Paula Correa (Representante suplente de nível central na CIR  
6 Metro II); Suely Osório (apoiadora regional do Cosems RJ); Andrea Lembranza (Secretaria Executiva  
7 da CIR Metro II); Daniéster Coelho Braga (Assistente da Secretaria Executiva CIR Metro II); Ana  
8 Caroline (SAB/SES); Gisela Motta de Miranda (RUE/SAS/SES); Patrícia Sant' Anna (SES/SUP/UP);  
9 Elvis Silveira (SES/SUP/UP) e Egberto Nogueira (SES); **das Secretarias Municipais de Saúde:** Vitor  
10 Duarte (Suplente de Maricá); Solange Regina (Gestora de Niterói); Luiz Otávio de Carvalho (Suplente  
11 de Rio Bonito), Marcia Lait Morse (gestora de São Gonçalo); Tereza C. A. Fernandes (Suplente de  
12 Silva Jardim), Marcelo Bagueira (Gestor de Tanguá) e Rodrigo Pereira (Coordenador do GT de  
13 Planejamento). A plenária contou com a presença da representação da SES, de 6 Secretarias  
14 Municipais de Saúde da Região, sendo 3 Secretários de Saúde (São Gonçalo, Niterói e Tanguá), de 3  
15 suplentes (Maricá, Rio Bonito e Silva Jardim. Ceres Albuquerque dá as boas-vindas aos presentes, em  
16 especial a nova gestora do município de Niterói, Solange Regina. A pedido de Caroline Medina, Ceres  
17 sugere a inversão da pauta e com o consenso da plenária, a reunião é iniciada pelo informe sobre o  
18 Curso de Qualificação do Pré-Natal na Atenção Básica. Caroline Medina informa que acontecerá um  
19 “Curso de Capacitação de Médicos e Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família / EACS em Atenção  
20 Pré-natal de Risco Habitual”, serão disponibilizadas 396 vagas para a metropolitana II. O objetivo do  
21 curso é capacitar, através do Telessaúde, médicos e enfermeiros na assistência ao pré-natal, com foco  
22 no pré-natal de risco habitual de qualidade e na classificação de risco. Além de integrar o ensino e o  
23 serviço para a melhoria da qualificação profissional, por conseguinte, o atendimento à população. Na  
24 metropolitana II todos os municípios, exceto Niterói, são alvos dessa primeira capacitação. O curso  
25 terá duração de 56h, sendo 36h teóricas (Presencial: 16h e EaD: 20h – Plataforma do Telessaude RJ)  
26 e 20h Prática (desempenhada em unidades que realizam pré-natal na Região). A contrapartida  
27 municipal envolve na liberação de carga horária para cumprir as atividades previstas na capacitação: 8  
28 horas semanais (4 horas de treinamento presencial e 4 horas para acesso ao conteúdo teórico no



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II**

29 ambiente virtual do Programa de Telessaúde da UERJ) durante 3 meses, dar apoio para deslocamento  
30 dos profissionais caso tutor seja de outro município e envio dos nomes dos profissionais até 16 de  
31 maio de 2014 ( 20 vagas). **I – APRESENTAÇÃO: 1** - Monitoramento da Matriz de Planejamento: O  
32 coordenador do GT de Planejamento, Rodrigo Pereira, técnico do município de Tanguá, apresentou a  
33 matriz de planejamento que foi construída pela região durante as Oficinas de Planejamento no ano de  
34 2013 e pactuada pela região no mesmo ano. Rodrigo relata que a matriz está sendo monitorada pelo  
35 grupo de trabalho de Planejamento Regional, com o apoio e supervisão da Assessoria de  
36 Planejamento da SES. Rodrigo mostrou na planilha as ações que foram pactuadas para acontecer no  
37 ano de 2013 e não foram realizadas, relatou as justificativas que o grupo apresentou para cada meta  
38 não alcançada e informa aos gestores que na próxima reunião do GT a pauta de discussão será o  
39 plano da Rede Cegonha, uma vez que uma das metas do planejamento regional é a repactuação do  
40 plano da referida rede, e a meta ainda não foi realizada. **2 – Protocolos dos Hospitais Estaduais na**  
41 **Região:** Ceres relata que na reunião extraordinária do mês de abril, a área técnica da SES se  
42 comprometeu em apresentar os protocolos dos Hospitais Estaduais na região, para melhor  
43 entendimento dos municípios quanto aos critérios de atendimento e regulação em tais unidades,  
44 devido aos questionamentos sobre a dificuldade de acesso nesses hospitais. Tereza inicia o ponto de  
45 discussão relatando que após discussão na CIR sobre o acesso ao Centro de Trauma (CT) do Hospital  
46 Estadual Alberto Torres (HEAT), o município de Silva Jardim não tem enfrentado mais dificuldades de  
47 acesso ao CT, por outro lado, afirma que o acesso à emergência do HEAT ainda é uma dificuldade.  
48 Gisela Motta apresenta a grade de referências em Urgência e Emergência, que foi aprovada na  
49 reunião do dia oito de agosto de 2013, no município de São Gonçalo, como desdobramento de uma  
50 reunião extraordinária da CIR, no mesmo mês e ano. Dra. Márcia, gestora de São Gonçalo, questiona  
51 se existem critérios para se optar pela primeira, segunda e terceira referência de cada componente.  
52 Gisela Motta esclarece que atualmente o critério utilizado é a capacidade de recepção da instituição,  
53 mas sugere que a região se articule e crie um Comitê Regional de Urgência e Emergência, para que  
54 essas discussões sejam aprofundadas nesse Comitê. Patrícia Dias acrescenta que com a entrada da  
55 Organização Social (OS) no Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) o hospital vem enfrentando  
56 dificuldades com os recursos humanos (RH). Tereza questiona sobre os casos de insuficiência renal



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II**

57 aguda, pois a referência para esses casos era o Hospital João Batista Cáffaro, que atualmente é  
58 hospital retaguarda para o CT HEAT. Patrícia Dias se compromete entrar em contato com o HEAT para  
59 discussão da grade de referência. **3 – Referência das Redes de Urgência e Emergência na Região**  
60 **(Área técnica da SES):** Ceres passa a palavra para Gisela Motta, que inicia a fala esclarecendo a  
61 dúvida que surgiu na reunião da CIR Extraordinária sobre a de referência da Rede de Urgência e  
62 Emergência da Metropolitana incluir o Hospital Estadual Adão Pereira Nunes (HEAPN), afirma que  
63 para o Ministério da Saúde (MS) as regiões metropolitanas I e II são consideradas como uma só, pois  
64 o MS não diferencia as distâncias e acessos. Além disso, o HEAPN entrou como referência, visto a  
65 especificidade da unidade e porque o plano contempla toda a região metropolitana do Estado. Além  
66 disso, na época da pactuação o HEAL estava enfrentando algumas dificuldades de recursos humanos,  
67 mas informa que a atual apoiadora do MS se colocou a disposição para modificar as referências  
68 inserindo o HEAL como referência, visto que o cenário atual pode estar diferente. Gisela acrescenta  
69 ainda que essa transferência para o HEAPN geralmente se dá de instituição para instituição. Vitor  
70 afirma que essa questão foi esclarecida na reunião do Grupo Condutor Estadual da Rede de Urgência  
71 e Emergência, e nessa reunião os representantes da região metropolitana II indicaram a inclusão do  
72 HEAL como porta de entrada, para a Metropolitana II. Patrícia Dias esclarece que a entrada da OS no  
73 HEAL ainda não possibilita estabilização nos problemas de RH o que dificulta uma pactuação dessa  
74 instituição como referência de porta de entrada para a Metropolitana II, mas se compromete negociar  
75 com o HEAL sobre o assunto. Gisela Motta sugere novamente a criação de um Comitê Regional de  
76 Urgência e Emergência, que inclua os hospitais, bombeiros, CREMERJ, Concessionárias, SAMU,  
77 Coordenadores Municipais de Urgência e Emergência, entre outros. **II – PACTUAÇÃO: 1 - Ata da 2ª**  
78 **Reunião Ordinária de 2014:** Fica aprovada a 2ª Ata da Reunião Ordinária de 2014, ocorrida no mês de  
79 março. **2 – Ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2014:** Fica aprovada a ata da 1ª Reunião  
80 Extraordinária de 2014, ocorrida no mês de abril. **3 - Revisão no plano de aplicação do recurso**  
81 **regional da CIR:** Ceres relembra que no ano de 2013 o plano de aplicação dos recursos da CIR havia  
82 sido pactuado para obra de reforma de uma sala, que sediaria a SE/CIR. Considerando que a sede da  
83 SE/CIR encontra-se em prédio estadual (Instituto Vital Brazil) e a reforma não aconteceu, configura-se



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II**

84 como necessário a repactuação da aplicação do recurso. Andrea Lembranza apresenta a proposta de  
85 aplicação dos recursos da CIR, conforme quadro abaixo:

<b>Plano de Aplicação dos recursos repassados a Comissão Intergestores Regional da Metropolitana II</b>	
Comissão Intergestores Regional da Metropolitana II Rua Maestro José Botelho, 64, sala 113. Vital Brazil, Niterói.	
Andrea Lembranza L. Marraschi Secretária Executiva da CIR Metropolitana II Email: cir.metro2@saude.rj.gov.br Tel.: Celular : 999254537	
Daniéster Coelho Braga Assistente da Secretaria Executiva da CIR Metro II Email: cir.metro2@saude.rj.gov.br Tel. Celular: 98127-6396	
<b>Objetivo</b> 1) Aquisição de material de papelaria/escritório para operacionalizar as atividades administrativas; 2) Aquisição de materiais permanentes para operacionalizar as atividades administrativas; 3) Fornecimento de alimentação ( <i>coffee break</i> ) para reuniões extraordinárias; 4) Compra de gênero alimentício para fornecimento de lanche nas reuniões da Câmara Técnica e Grupos de Trabalhos da CIR; 5) Deslocamento da SE/CIR	<b>Descrição</b> 1) Material de papelaria e informática necessário para o funcionamento administrativo, tais como: tonner para impressora, pilhas palito, clips, canetas, grampeador, grampos, envelopes, etiquetas, fitas adesivas, cola, CD-RW, DVD-RW; 2) Materiais permanentes: quadro branco, nobreak, impressora multifuncional a laser, HD externo, pendrive, cafeteira, frigobar, cadeiras de escritório, computador. 3) Contratação de serviços de terceiros para fornecimento de lanches em reuniões extraordinárias ou atividade de maior período de duração; 4) Aquisição de gênero alimentício para fornecimento de lanche nas reuniões da Câmara Técnica e Grupos de Trabalhos da CIR, tais como: café, açúcar, biscoitos, pães, copos descartáveis, guardanapos; 5) Despesa de deslocamento.
<b><u>AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS</u></b>	
<b>DESCRIÇÃO DA AÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
Compra de material de papelaria/escritório	R\$ 2.000,00
Aquisição de materiais permanentes	R\$ 6.000,00



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II**

Contratação de serviços de alimentação ( <i>coffee break</i> ) para reuniões extraordinárias;	R\$ 4.000,00
Compra de gênero alimentício para fornecimento de lanche nas reuniões da Câmara Técnica e Grupos de Trabalhos do CIR;	R\$ 5.000,00
Despesa de deslocamento	R\$ 3.000,00
TOTAL:	R\$ 20.000,00

86

87 Ceres sugere que a SE/CIR entre em contato com o Fundo Municipal de Saúde de Niterói para melhor  
88 compreensão dos trâmites administrativos em especial para a compra de gêneros alimentícios. Após  
89 amplas discussões, a plenária considera pactuado o plano de aplicação dos recursos da CIR  
90 Metropolitana II. **4 – Central de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do Município de São**  
91 **Gonçalo:** Ceres relembra que o projeto foi aprovado “*ad referendum*” na reunião Extraordinária da CIR,  
92 no mês de abril e relata que o projeto foi aprovado na reunião da CIB de Abril, sendo preciso ratificar a  
93 aprovação “*ad referendum*”. A plenária ratifica a aprovação do Projeto da Central de Regulação,  
94 Controle, Avaliação e Auditoria do Município de São Gonçalo. **5 - 14ª Mostra Nacional de Experiências**  
95 **Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (EXPOEPI):** Suely relata que a  
96 14ª ExpoEpi acontecerá no período de 28 a 31 de outubro de 2014, na cidade de Brasília/DF e  
97 conforme os anos anteriores, a região recebeu 02 (duas) vagas disponibilizadas pelo MS/SVS, para  
98 participação. O benefício inclui passagem aérea, hospedagem, alimentação e traslado em Brasília;  
99 para isso a CIR precisa pactuar as indicações da região. Andrea relata que no ano anterior o critério  
100 utilizado foi um participante do município de maior população e um participante do município de menor  
101 população. No ano de 2013, os indicados foram Silva Jardim e São Gonçalo, mas Tereza acrescenta  
102 que as passagens aéreas não chegaram a tempo e esses municípios não participaram do evento. A  
103 plenária optou em pactuar que as vagas se mantenham para esses municípios, que foram  
104 contemplados em 2013, mas não conseguiram ir ao evento. Sendo assim, a plenária pactua que  
105 municípios de Silva Jardim e São Gonçalo serão os representantes da Região Metropolitana II na 14ª  
106 Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção E Controle de



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II**

107 Doenças (Expoepi), com uma vaga para cada município. Considerando que o prazo para o envio para  
108 o COSEMS-RJ da indicação e formulário devidamente preenchido é até o dia 04/05/2014, a plenária  
109 acordou que os municípios indicados encaminharão os formulários preenchidos diretamente no e-mail  
110 da secretaria do COSEMS-RJ com cópia para a CIR, para ciência. **III - INFORMES: 1 –** Informes do  
111 Município de Silva Jardim: **1.1-** Programa de Requalifica UBS – PAC2 (2012/2013): Dra Márcia informa  
112 sobre a obra de Ampliação da Unidade Básica de Saúde do Bairro Coqueiros, número da proposta  
113 3305602274078/10418 e reforma da Unidade Básica de Saúde do Bairro de Varginha, nº da proposta  
114 11740547000113001. As ordens de serviços acima citadas como componente do programa Requalifica  
115 UBS. **1.2 –** Adesão do Município de Silva Jardim ao Programa Saúde na Escola: Tereza informa que o  
116 município de Silva Jardim aderiu ao Programa Saúde na Escola. 1.3 - Situação de prótese ortopédica:  
117 Tereza informa que a referência da rede de ortopedia, para esse tipo de procedimento, é pactuada  
118 para o Hospital Regional Darcy Vargas. O Município de Rio Bonito contratou uma empresa terceirizada  
119 para a realização desses procedimentos, mas segundo relatos dos munícipes de Silva Jardim, o  
120 médico ortopedista solicita que os pacientes levem as próteses para a realização das cirurgias, ou que  
121 solicitem à prefeitura de origem que compre as próteses. Tereza contesta tal afirmativa, pois o valor  
122 das próteses já está incluído no valor do procedimento, conforme pactuado na rede para o Hospital  
123 Regional Darcy Vargas. Tereza informa que o município de Silva Jardim já encaminhou ofício à  
124 Secretaria Municipal de Saúde de Rio Bonito, Hospital Regional Darcy Vargas e à SAECA. Otávio  
125 acrescenta que a informação que o médico tem dado aos pacientes não é verdadeira, pois a prefeitura  
126 de Rio Bonito nunca realizou esse tipo de compra, acrescenta ainda que a Secretaria Municipal de  
127 Saúde de Rio Bonito informou ao HRDV que esse tipo de ação é ilegal, pois o valor do procedimento  
128 contempla o valor da prótese. **2 –** Informes do Município de Niterói: **2.1 -** Plano municipal de Saúde  
129 2014 – 2017: O município informa sobre a elaboração e aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde  
130 de Niterói do Plano Municipal 2014-2017; **2.2-**Programação Anual: O município informa sobre a  
131 elaboração e aprovação da Programação Anual 2014; **2.3-**Relatório Anual de Gestão 2013: O  
132 município informa sobre a elaboração e envio do RAG 2013 para a Assessoria de Planejamento da  
133 SES; **2.4 -** Prestação de contas de 2013: O município informa sobre a prestação de contas de 2013 na  
134 Câmara de Vereadores em 15/04/2014. **3 – 3.1 -** Informe do Município de Rio Bonito: Adesão do



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II**

135 Município ao Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI): O município  
136 informa sua adesão ao SI – PNI, oficializada através do termo de compromisso assinado pelo gestor.  
137 **3.2-** Aumento da cota anual do procedimento de litotripsia extracorpórea: O município de Rio Bonito  
138 informa que solicitou o aumento da cota anual do referido procedimento de 14 exames/ano para 34  
139 exames/ano, sendo o atual prestador o Município de Niterói. Otávio informa que a solicitação seguiu à  
140 SAECA/SES, para apreciação. Ceres questiona sobre o aumento de quota para um único município ou  
141 remanejamento dos procedimentos pactuados. **4 –** Informe do Município de Tanguá: O município  
142 informa sobre a elaboração do Plano Municipal 2014-2017 e aprovação pelo Conselho Municipal de  
143 Saúde. **5 –** Informe do Município de São Gonçalo: Projeto de Implantação de CAPS II em São  
144 Gonçalo: O município informa que encaminhou à área técnica da SES o projeto de implantação de um  
145 CAPS II e ata do conselho municipal aprovando o mesmo. **6 –** Seleção de tutores e supervisores de  
146 tutores para a capacitação de médicos e enfermeiros em atenção em assistência pré-natal: Ceres  
147 informa que a SES em parceria com o Laboratório de Telessaúde da Universidade do Estado do Rio de  
148 Janeiro (Uerj), vai selecionar tutores e supervisores de tutores para a capacitação de médicos e  
149 enfermeiros em atenção em assistência pré-natal. As inscrições poderão ser feitas entre 17 e 30 de  
150 abril. Será feita através de análise de currículo e títulos dos candidatos. Os interessados devem enviar  
151 a documentação exigida para o Laboratório de Telessaúde da Uerj (Avenida Vinte e Oito de Setembro  
152 77, térreo, sala 126, Vila Isabel). Estão sendo oferecidas 20 vagas de tutores e 10 de supervisores,  
153 distribuídas entre as regiões Metropolitana e Metropolitana II. Os selecionados receberão bolsa mensal  
154 de pesquisa, sem vínculo empregatício, no valor de R\$ 2.100 por cada turma de capacitação concluída  
155 (três meses), pelo período máximo de seis meses (duas turmas). **7 –** Oficina de construção do Plano  
156 de Ação da RAPS 2014-2016: A Oficina de construção do Plano de Ação da RAPS 2014-2016 da  
157 Região será no dia 30/04/14, de 9 às 17h, em Niterói, no Solar do Jambeiro. Importante a participação  
158 dos coordenadores municipais da Saúde Mental, Atenção Básica, Urgência e Emergência. **8 -** Grupos  
159 de Trabalho: **8.1 -** Atenção Básica – Andrea informa que no dia 04/04 aconteceu a Oficina de  
160 Protocolos de Enfermagem em Silva Jardim e a próxima reunião do GT será dia 14 de maio, no IVB.  
161 **8.2 -** GT Vigilância em Saúde – Ceres informa que no dia 04/04/2014 aconteceu a reunião de  
162 discussão dos indicadores do PQA VS e dos SISPACTO - pertinentes à Vigilância. Importante solicitar



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II**

163 aos municípios que encaminhem seus representantes formalizados por ofício. Daniéster acrescenta  
164 que, até o momento, somente o município de Silva Jardim encaminhou ofício com os nomes dos  
165 representantes para composição do GT. **8.3** - GT de planejamento – A reunião do GT aconteceu no dia  
166 24/04 e os desdobramentos já foram apresentados pelo Rodrigo no item de apresentação. **8.4** – CIES:  
167 Andrea informa que a UFF fez as especificações no projeto que o município de Niterói solicitou, a  
168 ASPLAN (Assessoria de Planejamento – FMS Niterói) entregou o termo de referência que será  
169 preenchido pelo coordenador do GT, para dar entrada no protocolo do FMS de Niterói; o coordenador  
170 do GT solicita apoio de Niterói para dar encaminhamento no processo. A próxima reunião será no dia  
171 21.05, em Rio Bonito (Av. Manuel Duarte, 2209, Bela Vista). Tereza questiona a execução da verba,  
172 pois essa discussão vem se arrastando há tempos e nenhuma decisão é tomada. Solange, gestora de  
173 Niterói, solicita apoio da plenária para compreensão e atualização de todos os assuntos, uma vez que  
174 é recente no cargo. Ceres acrescenta que Niterói é polo da região metropolitana II para outros  
175 recursos regionais, a exemplo do recurso da CIR e NDVS. Solange se comprometeu que irá se reunir  
176 com a assessoria de planejamento da SMS de Niterói para melhor compreensão dessas situações e  
177 trará na próxima reunião da CIR uma posição mais atual de Niterói com relação a esses recursos. **9-**  
178 **XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde:** Suely informa que o XXX Congresso  
179 Nacional de Secretarias Municipais de Saúde desse ano acontecerá no município de Serra/ES de 1 a  
180 4 de junho de 2014, no Carapina Centro de Eventos. Informa que a inscrição com desconto é até dia  
181 30/04. **10** – Conferência Regional de Saúde do Trabalhador: Suely informa que no dia 09/05, em Cabo  
182 Frio, acontecerá a Conferência Regional de Saúde do Trabalhador para as regiões Metropolitana II e  
183 Baixada Litorânea. **11** – Gestão Plena Municipal: Otávio informa que no dia 18/04, aconteceu na sede  
184 do Cosems uma reunião para apoio aos municípios que se tornaram plenos no ano de 2014. Informa  
185 ainda que a maioria dos municípios estão encontrando dificuldades para regularizar os contratos com  
186 os prestadores, que por sua vez apresentam grandes conflitos de regularidade fiscal. Otavio informa  
187 que a orientação dada aos municípios foi que os mesmos podem fazer um decreto e utilizar o  
188 credenciamento estadual por 6 (seis) meses, até concluir chamamento público. Além disso, podem  
189 construir um termo de ajuste e conduta com cada prestador, estabelecendo um prazo para adequação  
190 do prestador. **12** – Nota técnica de Rede Cegonha: Suely questiona sobre a nota técnica recebida





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II**

191 sobre a inserção de projetos da Rede Cegonha. Egberto responde que essa informação foi dada pelo  
192 MS e a área técnica da SES não pôde entrar em discussão. A orientação dada pela área técnica da  
193 SES é que todos os municípios entrem com seus projetos, mesmo que o prazo do MS seja pequeno, a  
194 SES vem tentando contemplar o máximo das regiões. Egberto ainda relata ainda que as discussões  
195 sobre baixa oferta de leitos de GAR se deve a baixa oferta de leitos ao risco habitual, uma vez que a  
196 mulher de risco habitual não encontra leito apropriado, ocupa o leito de alto risco e acrescenta que  
197 essa é uma discussão que se deve fazer com bastante serenidade. Egberto informa que a SES fará  
198 uma visita de avaliação ao HUAP, após sua reforma. **13 – Informe CIB: Nota Técnica sobre Curso de**  
199 **Especialização em Hemoterapia:** Ceres informa que o curso será organizado pelo Hemorio, com  
200 duração de um ano e deve iniciar em agosto de 2014. As aulas teóricas acontecerão às sextas-feiras,  
201 no período da tarde, e sábado o dia todo. Não tendo mais assunto a ser discutido, eu, Daniéster  
202 Coelho Braga, Assistente da Secretaria Executiva da CIR Metro II, relatei e assinei a presente ata.  
203 Niterói, 15 de Maio de 2014.